



**Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)**

# **Comunicação Científica e Técnica em Medicina**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020



**Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)**

# **Comunicação Científica e Técnica em Medicina**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Heriberto Silva Nunes Bezerra – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C741	Comunicação científica e técnica em medicina [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-022-3 DOI 10.22533/at.ed.223202704  1. Médicos. 2. Medicina – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da.  CDD 610.9
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A obra que temos o privilégio de apresentar trata-se de mais um trabalho dedicado às atualidades e novas abordagens direcionadas à medicina. Em diversos trabalhos já publicados na editora Atena atentamos para o fato de que o avanço do conhecimento sempre está relacionado com o avanço das tecnologias de pesquisa e novas plataformas de bases de dados acadêmicos. O aumento das pesquisas clínicas e conseqüentemente a disponibilização destes dados favorece o aumento do conhecimento e ao mesmo tempo evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica.

A ciência vive um período em que o conhecimentos tradicional aliado às novas possibilidades tecnológicas, possibilitam a difusão de novos conceitos, embasando assim a importância da título dessa obra, haja vista que um determinado dado científico para ser reproduzido precisa também ser muito bem embasado metodologicamente.

Portanto, esta obra, compreende uma comunicação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas áreas da medicina, com ênfase em conceitos tais como ferimentos e lesões, infecção do trato urinário, susceptibilidade antimicrobiana, terapia antibiótica, ceftobiprole, cuidados paliativos, dissecação de aorta, cirurgia cardiovascular, tonsilite, atenção ao idoso, meningite meningocócica, vacinação, incidência, mortalidade, medicina nuclear, sistema estomatognático, diabetes mellitus gestacional, dentre outros diversos temas relevantes.

Deste modo a obra “Comunicação científica e técnica em medicina” pretende apresentar ao leitor uma teoria bem fundamentada desenvolvida em diversas partes do território nacional de maneira concisa e didática. A divulgação científica é fundamental para o desenvolvimento e avanço da pesquisa básica em nosso país, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ADOCIMENTO LEVANDO AO ABSENTEÍSMO DOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTATUTÁRIOS DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL	
ANÁLISE COMPARATIVA DO ABSENTEÍSMO DOS SERVIDORES ENTRE O 1º QUADRIMESTRE DE 2018 E O 1º QUADRIMESTRE DE 2019	
Ana Paula Delgado de Lima	
Simone Carvalho Roza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2232027041</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>3</b>
ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS EXAMES PERICIAIS CAUTELARES REALIZADOS EM CUSTODIADOS, NO INSTITUTO MÉDICO LEGAL ESTÁCIO DE LIMA, NO ANO DE 2016, EM MACEIÓ, ALAGOAS, BRASIL	
Maria Luisa Duarte	
Ana Paula Cavalcante Carneiro	
Vivyan Raffaelly Ramos de Barros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2232027042</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>16</b>
AVALIAÇÃO DO PERFIL DE RESISTÊNCIA BACTERIANA EM UROCULTURAS NO CARIRI CEARENSE – BRASIL	
Ítalo Silva da Cruz	
Pablo Pita	
Fernando Gomes Figueredo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2232027043</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>36</b>
CEFTOBIPROLE – QUAIS AS EVIDÊNCIAS E SUA PERSPECTIVA PARA O BRASIL – UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Rodrigo Ferreira Paiva	
Pablo Pita	
Nadghia Figueiredo Leite Sampaio	
Marta Maria de França Fonteles	
Fernando Gomes Figueredo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2232027044</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>49</b>
CUIDADOS PALIATIVOS: CONCEITOS E PRINCIPAIS DESAFIOS	
Raul Saunders Uchôa Alves	
Lívia Andrade Gurgel	
Madeleine Sales de Alencar	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2232027045</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>59</b>
DISSECÇÃO DE AORTA TIPO 1 COM OLIGOSSINTOMAS: RELATO DE CASO	
João Victor Accioly D’Albuquerque Tôrres	
Lídia Vieira do Espírito Santo	
Bruna Queiroz Allen Palacio	
Aluísio Kennedy de Sousa Filho	
Lucas Lessa de Sousa	
Marla Rochana Braga Monteiro	



Gustavo Souza Carvalho Maciel  
Felipe Pinheiro Mendes  
Rafael Lucas Simões dos Santos  
Juliana Ciarlini Costa  
Marina Andrade de Azevedo  
Adriano Lima Souza

**DOI 10.22533/at.ed.2232027046**

**CAPÍTULO 7 ..... 70**

EFEITOS ANTICÂNCER DOS COMPOSTOS DE GÁLIO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE ESTUDOS *IN VIVO*

Victor de Albuquerque Wanderley Sales  
Taysa Renata Ribeiro Timóteo  
Rafael de Paula Portela  
Myla Lôbo de Souza  
Aline Ferreira da Silva  
Marcos Victor Gregório de Oliveira  
Manuela Carine Cavalcante Erhardt  
Maria Clara Cavalcante Erhardt  
Laysa Creusa Paes Barreto Barros Silva  
Rosali Maria Ferreira da Silva  
Larissa Araújo Rolim  
Pedro José Rolim Neto

**DOI 10.22533/at.ed.2232027047**

**CAPÍTULO 8 ..... 79**

O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NAS DISFUNÇÕES SEXUAIS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Luísa Maria Antônia Ferreira  
Daniele Pinheiro Victor  
Thalyta Oliveira Freitas  
Zaira Rodrigues Magalhães Farias  
Loyse Gurgel dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.2232027048**

**CAPÍTULO 9 ..... 87**

INCIDÊNCIA DE FARINGOAMIGDALITE CAUSADAS POR *STREPTOCOCCUS PYOGENES* EM CRIANÇAS, NO CARIRI CEARENSE, NO PERÍODO DE 2017-2018

Ana Carla da Silva Mendes  
Laryza Souza Soares  
José Reinaldo Riquet Siqueira  
Vitória Thêmis Henrique Freitas  
Fernando Gomes Figueredo

**DOI 10.22533/at.ed.2232027049**

**CAPÍTULO 10 ..... 95**

INTRODUÇÃO DA DIETA ANTIOXIDANTE NA TERAPIA NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Suely Oliveira Almeida da Costa  
Maria de Fátima Chaves de Souza  
Maria Euzenir Gomes de Freitas

**DOI 10.22533/at.ed.22320270410**

**CAPÍTULO 11 ..... 103**

MATURIDADE CABERJ: INTEGRALIDADE, SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE NO CUIDADO AO IDOSO - RESULTADOS ECONÔMICOS FINANCEIROS

João André Cruz Gomes  
Thais Diniz Garcia  
Carolina de Oliveira Amorim

**DOI 10.22533/at.ed.22320270411**

**CAPÍTULO 12 ..... 114**

MENINGITE MENINGOCÓCICA C: IMPACTO DA VACINAÇÃO AO LONGO DE 9 ANOS

Thiago dos Santos Ferreira  
Priscila dos Santos Filgueiras  
Felipe Morais Pereira Medeiros  
Felippe de Souza Bomfim  
João Pedro Deano Aguiar  
Juliana Schvartz da Silva  
Matheus Monção de Araújo Deco  
Priscilla Bousquet Gonçalves  
Rafael Alves do Nascimento  
Sarah Gabriella Silva Stein  
Katia Telles Nogueira  
Christiane Leal Corrêa

**DOI 10.22533/at.ed.22320270412**

**CAPÍTULO 13 ..... 125**

OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SABEM SOBRE A DEFINIÇÃO E CONCEITOS DE CUIDADOS PALIATIVOS?

Silvana Maria de Oliveira Sousa  
Elis Regina Bastos Alves  
Maria Otaciana Teixeira Sousa de Queiroz  
Meirylane Gondim Leite  
Laércia Ferreira Martins

**DOI 10.22533/at.ed.22320270413**

**CAPÍTULO 14 ..... 141**

PANORAMA BRASILEIRO DA SUPERVISÃO DE PROTEÇÃO RADIOLÓGICA EM MEDICINA NUCLEAR

Alexandre dos Santos Gomes  
Juliana Silva de Oliveira  
Stephanie Nolasco da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.22320270414**

**CAPÍTULO 15 ..... 148**

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DA MASTIGAÇÃO DO IDOSO

Luiz Felipe Ferreira de Souza  
Licínio Esmeraldo da Silva  
Pantaleo Scelza Neto

**DOI 10.22533/at.ed.22320270415**

**CAPÍTULO 16 ..... 164**

RADIOMARCAÇÃO COM GÁLIO NA IDENTIFICAÇÃO DE TUMORES

Taysa Renata Ribeiro Timóteo  
Victor de Albuquerque Wanderley Sales  
Emerson de Oliveira Silva

André Luiz Moreira Domingues de Sousa  
Camila Gomes de Melo  
Aline Silva Ferreira  
Marcos Victor Gregório de Oliveira  
Adriana Eun He Koo Yun  
Natália Millena da Silva  
Rosali Maria Ferreira da Silva  
Larissa Araújo Rolim  
Pedro José Rolim Neto

**DOI 10.22533/at.ed.22320270416**

**CAPÍTULO 17 ..... 171**

USO DE HIPOGLICEMIANTES ORAIS NO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: UMA REVISÃO  
DOS ASPECTOS CLÍNICOS E CONCEITUAIS

Breno Barros Gonçalves  
Rodrigo Sevinhago  
Gilberto Gomes Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.22320270417**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 186**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 187**

## DISSECÇÃO DE AORTA TIPO 1 COM OLIGOSSINTOMAS: RELATO DE CASO

Data de aceite: 13/04/2020

Data de submissão: 17/02/2020

Fortaleza – Ceará

<http://lattes.cnpq.br/3356947528285908>

**Felipe Pinheiro Mendes**

Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Sobral – Ceará

<http://lattes.cnpq.br/9125243268798352>

**Rafael Lucas Simões dos Santos**

Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Sobral – Ceará

<http://lattes.cnpq.br/0341986474453471>

**Juliana Ciarlini Costa**

Universidade Estadual do Ceará

Fortaleza – Ceará

<http://lattes.cnpq.br/1429508008488441>

**Marina Andrade de Azevedo**

Uninta Centro Universitário

Sobral – Ceará

**Adriano Lima Souza**

Hospital Otolíntica

Fortaleza – Ceará

**João Victor Accioly D’Albuquerque Tôrres**

Universidade Estadual do Ceará

Fortaleza – Ceará

<http://lattes.cnpq.br/2446364217551246>

**Lídia Vieira do Espírito Santo**

Universidade Estadual do Ceará

Fortaleza- Ceará

<http://lattes.cnpq.br/9583521302146988>

**Bruna Queiroz Allen Palacio**

Universidade Estadual do Ceará

Fortaleza – Ceará

<http://lattes.cnpq.br/5732800156735224>

**Alúcio Kennedy de Sousa Filho**

Universidade Estadual do Ceará

Fortaleza – Ceará

<http://lattes.cnpq.br/25093671174281692>

**Lucas Lessa de Sousa**

Universidade Estadual do Ceará

Fortaleza – Ceará

<http://lattes.cnpq.br/5804855001137896>

**Marla Rochana Braga Monteiro**

Universidade Estadual do Ceará

Fortaleza – Ceará

<http://lattes.cnpq.br/1247331476743501>

**Gustavo Souza Carvalho Maciel**

Universidade Estadual do Ceará

**RESUMO:** Dissecção de aorta (DA) é um tipo de síndrome aórtica aguda que geralmente cursa com dor torácica aguda retroesternal intensa de início súbito e progride no sentido da dissecção, com pulsos periféricos alterados ao exame físico, e pode ser classificada em três tipos (1, 2 e 3) de acordo com os critérios de DeBarkey. O tipo 1 envolve aorta ascendente e

descendente, que por vezes pode vir concomitante a um aneurisma (AN) da mesma artéria, caracterizado por dilatação irreversível do diâmetro da aorta. Diante da grande relevância e do desafio do tratamento cirúrgico de DA, esse trabalho tem como objetivo relatar um caso diferenciado do tipo 1, que apresentou-se clinicamente inespecífico, o qual teve o procedimento cirúrgico realizado em um Hospital de Fortaleza, no estado do Ceará.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dissecção de Aorta, Aneurisma de Aorta, Cirurgia Cardiovascular.

## TYPE 1 AORTIC DISSECTION WITH OLIGOSYMPTOMS: CASE REPORT

**ABSTRACT:** Aortic Dissection (AD) is a type of acute aortic syndrome that usually courses with sudden acute onset stern chest pain and progresses towards dissection, with peripheral pulses altered on physical examination, and can be classified into three types ( 1, 2 and 3) according to the DeBarkey criteria. Type 1 involves the ascending and descending aorta, which can sometimes be concomitant with an aneurysm (AN) of the same artery, characterized by irreversible dilation of the diameter of the aorta. In view of the great relevance and challenge of the surgical treatment of AD, this study aims to report a different type 1 case, which was clinically nonspecific, which had the surgical procedure performed at a hospital in Fortaleza, in the state of Ceará.

**KEYWORDS:** Aortic Dissection, Aortic Aneurysm, Cardiovascular Surgery.

## 1 | INTRODUÇÃO

A definição de aneurisma é dada como uma dilatação focal e permanente da artéria com um aumento de pelo menos 50% do diâmetro normal do vaso. Há como serem classificados de acordo com as camadas afetadas em aneurismas verdadeiros e aneurismas falsos, já quanto à forma do segmento acometido, podem ser chamados de sacular, dissecante e fusiforme, sendo a principal causa de óbito a rotura do aneurisma, culminando em uma hemorragia maciças. Os fatores de risco mais comuns a idade avançada (superior a 65 anos), sexo masculino e tabagismo (COELHO JUNIOR et al, 2017).

A patogênese dessa doença não está plenamente esclarecida, contudo acredita-se que há certa disfunção na matriz extracelular. Por isso, o AAA está muito associado com colagenoses e outras doenças do tecido conjuntivo como a síndrome de Marfan, Loeys-Dietz e Ehlers-Danlos. (BORGES, 2008 ; BORGES, 2013)

Um dos mecanismos que parece esclarecer o aparecimento do aneurisma é a degeneração expansiva associada ao distúrbio na síntese das proteínas da matriz arterial, processo que pode ser responsável também por gerar uma placa aterosclerótica.

Assim, a causa mais comum é a degeneração da parede pela doença aterosclerótica e, entre outras causas, tem-se infecção, necrose cística da túnica média, artrite, trauma, doença do tecido conjuntivo e degeneração anastomótica. Dessa forma, geralmente há uma degeneração da túnica média arterial, que causa um aumento lento e contínuo do lúmen do vaso (MENDES et al, 2018).

Já a Dissecção Aguda de Aorta refere-se a um fenômeno patológico agudo em que há delaminação da camada média da aorta e sua camada íntima devido à formação de hematoma entre estas, gerando, portanto, um falso-lúmen que tende a se expandir, caso não seja rapidamente tratado (DIAS; STOLF, 2009).

Embora esta afecção seja relativamente incomum, com incidência de 2.9 a 4.3 por 100.000 pessoas, acometendo principalmente aqueles acima de 70 anos, sendo quatro vezes mais comum em homem do que mulheres, sabe-se que é um evento onde há elevada morbimortalidade, cerca de 1%/hora, a depender do tratamento e do tempo de instauração deste (ALMEIDA et al., 2008; HARKY et al., 2018).

Sua etiologia compreende Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) em 75% dos casos, já a Síndrome de Marfan é responsável por cerca de 10% destes.

Pode ser classificada de acordo com o grupo de Stanford em: tipo A – Envolvimento da Aorta ascendente, e tipo B – Sem envolvimento de Aorta ascendente. Já na classificação de De Bakey é subdividida em tipo 1, que juntamente com o tipo 2 fazem parte do tipo A de Stanford, e tipo 3 que abrange o tipo B de Stanford (DIAS; STOLF, 2009).

As apresentações clínicas geralmente podem ser: 1) dor torácica ocorre em até 96% dos casos, sendo sua localização dorsal e variável a depender do território arterial afetado, 2) insuficiência aórtica aguda pode se desenvolver, revelando um acometimento ascendente proximal e, com isso, associando-se à isquemia miocárdica, 3) hipertensão arterial sistêmica mostra-se comum naqueles casos em que dissecção distal, já nas afecções mais proximais e que acometem a artérias subclávia, pode ocorrer pseudohipotensão no membro afetado, 4) além destes, também é possível encontrar manifestações como síncope – devido à baixa perfusão cerebral -, acidente vascular encefálico – devido à formação de êmbolos dos trombos arteriais -, insuficiência renal e pulmonar (ALMEIDA, et al., 2008).

Reconhecer as manifestações clínicas e ter um senso se suspeita aguçado sobre essas patologias implica na rápida identificação e tratamento precoce, evitando desfechos potencialmente fatais. Diante disso os autores trazem um relato de caso no qual o paciente cursou com oligossintomas diante de uma patologia extremamente grave.

## 2 | METODOLOGIA

Foi feita uma pesquisa com base na literatura científica da área de saúde em que foram utilizadas as bases de dados MedLine, LILACS e biblioteca eletrônica SciElo, a partir das seguintes palavras chave: aneurisma de aorta, dissecção de aorta, aorta, consultados na língua inglesa e portuguesa, com corte temporal de 1990 a 2019. Foi preciso utilizar fotografias do procedimento cirúrgico e dados do prontuário, mediante autorização do paciente por meio de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

## 3 | RELATO DE CASO

Relatamos o caso clínico-cirúrgico de um paciente do sexo masculino e 67 anos, casado, 82 kg, trabalha como comandante de navios. Nega tabagismo e relata etilismo social. Nega hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus tipo 2 (DM2), possui hipotireoidismo controlado por uso de levotiroxina e nega alergias. O paciente tem história clínica iniciada em novembro de 2017, quando relata episódio de síncope com dor de pouca intensidade no dorso, sendo avaliado sem diagnóstico específico, dando seguimento às atividades normalmente, quando dois meses depois, em janeiro de 2018, procurou ajuda médica por dor abdominal acometendo fossas ilíacas direita e esquerda e hipogástrio.

Tomografia computadorizada (TC) de abdome total, realizada somente em abril de 2018, revelou sinais de diverticulite aguda em sigmoide e, conjuntamente, uma extensa DA estendendo-se desde a transição toraco-abdominal até as artérias ilíacas (imagens 1).



Imagem 1: Tomografia abdominal total  
(Fonte: Arquivo Pessoal)

Angio TC da aorta (imagem2 e 3), realizada dia 16 de abril de 2018, revelou AN

de porções ascendentes, croça e parte inicial da descendente e trombose parcial da luz após emergência da artéria subclávia esquerda. A DA possuía flap proximal iniciando junto à valva aórtica, e as artérias subclávia direita, carótida esquerda, tronco braquiocefálico, renal direita, tronco celíaco e mesentéricas superior e inferior originavam-se da luz falsa da dissecção.

Ainda, Ecodoppler colorido de carótidas realizado no mesmo dia estava dentro dos padrões de normalidade. Ecocardiograma transtorácico realizado no dia seguinte mostra a DA tipo 1, Fração de Ejeção (FE) de Teichholz de 54%, disfunção diastólica moderada (GRAU II) e remodelação concêntrica.



Imagem 2: Angiotomografia da aorta

(Fonte: Arquivo Pessoal)

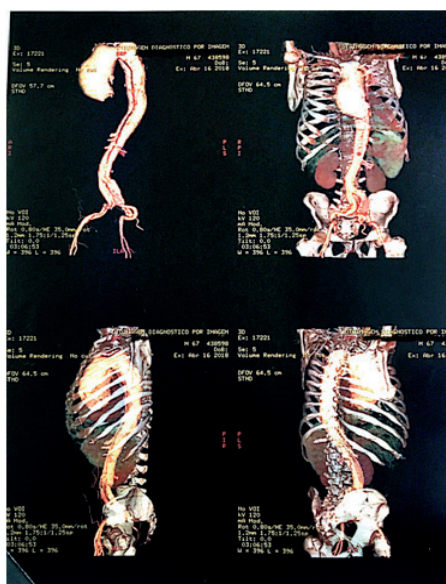


Imagem 3: Angiotomografia da aorta e seus ramos

(Fonte: Arquivo Pessoal)

Realizou-se correção cirúrgica do AN, medindo cerca de 10 cm de diâmetro, e da DA, no dia 25 de abril de 2018. No tempo principal da cirurgia houve esternotomia mediana; instalação da circulação extracorpórea (CEC); hipotermia, parada circulatória parcial (perfusão cerebral anterógrada), perfusão seletiva cerebral, dissecação do AN em aorta ascendente; liberação e fixação da endoprótese em



luz verdadeira, correção da DA fixando luz falsa e verdadeira, endoprótese na luz verdadeira da aorta descendente sendo corrigido o arco e ascendente 3cm acima do plano valvar com interfixação de tubo de Dacron 32mm; saída de CEC após aquecimento. No tempo final colocou-se dreno em mediastino.



Imagem 3: Em cirurgia, ressecção do pericárdio  
(Fonte: Arquivo Pessoal)

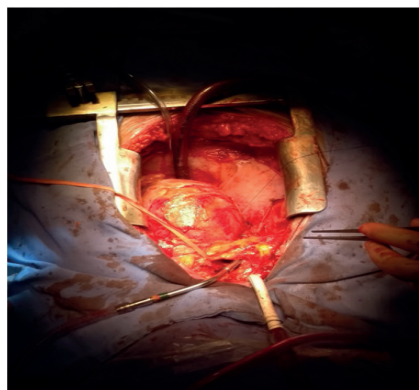


Imagem 4: Aneurisma de aorta ascendente exposto  
(Fonte: Arquivo Pessoal)

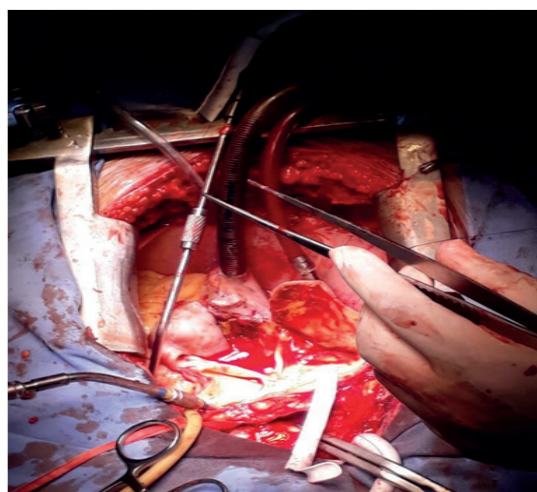


Imagem 5: Paciente em CEC, Aneurisma ressecado  
(Fonte: Arquivo Pessoal)

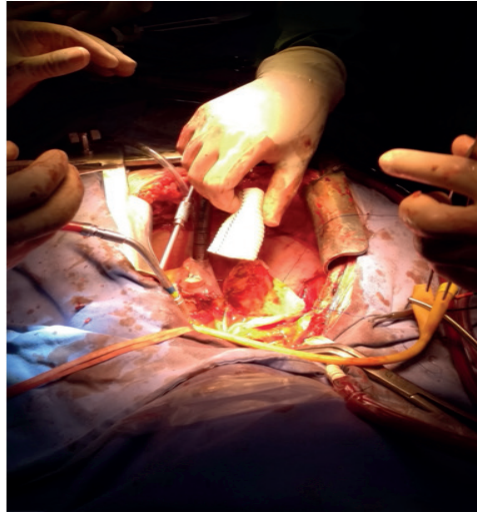


Imagem 6: Posicionamento do tubo de Dacron  
(Fonte: Arquivo Pessoal)

Cirurgia sem intercorrências sendo encaminhado para a UTI, evoluindo bem no pós-operatório, calmo, vigil, cooperativo e sem déficits focais, estável hemodinamicamente e sem drogas vasoativas, ventilação espontânea em ar ambiente.

Ecocardiograma transtorácico à beira leito realizado dia 12 de maio de 2018, revela melhora da FE do ventrículo esquerdo, agora de 74%.



Imagem 7: paciente em pós-operatório  
(Fonte: Arquivo Pessoal)

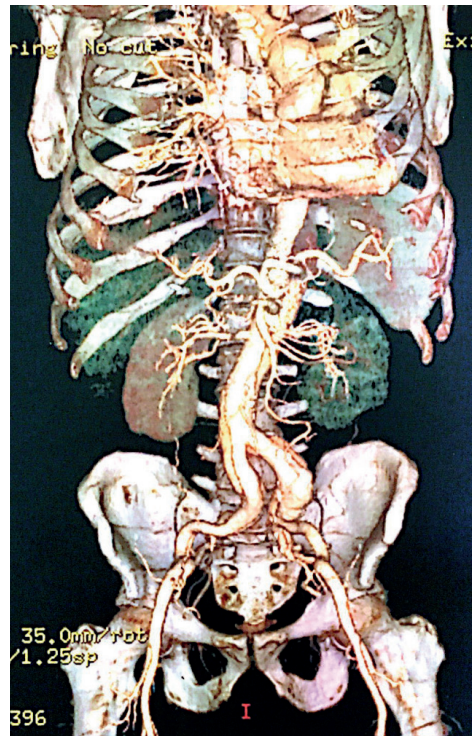


Imagem 8: Angiotomografia da aorta, dia 17 de maio de 2018  
(Fonte: Arquivo Pessoal)

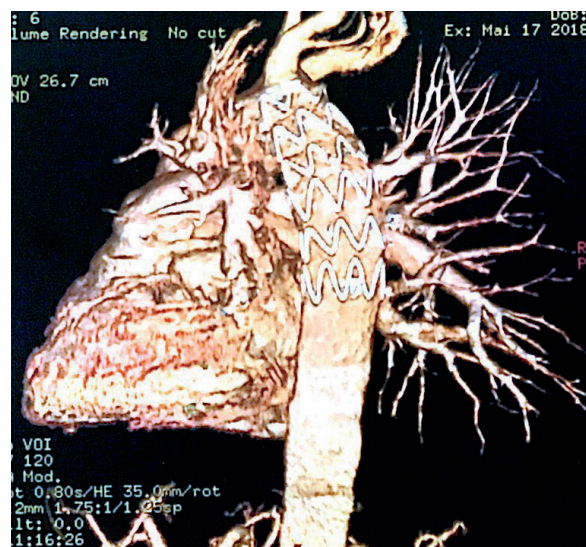


Imagem 9: Angiotomografia da aorta, dia 17 de maio de 2018  
(Fonte: Arquivo Pessoal)

Em fevereiro de 2019 paciente encontra-se em bom estado geral, sem comorbidades e sem intercorrências desde o pós-operatório, realizando atividades diárias normalmente. O exame físico revelou-se normalizado.

#### 4 | DISCUSSÃO

O aneurisma de aorta ascendente (AAA) é uma dilatação de todas as camadas da parede da artéria (íntima, média e adventícia) na sua porção que vai desde a

junção sinotubular até a artéria inominada (Saeyeldin , 2017). O AAA consiste em um dos tipos de aneurisma de aorta torácica e difere-se do aneurisma descendente devido às origens embrionárias distintas, o que confere características próprias das células musculares lisas dessa região, podendo haver a produção de fatores proteolíticos, como as metaloproteinases da matriz, que têm associação com a gênese dessa patologia (HUUSCKO , 2013).

O AAA configura-se como uma doença insidiosa e muitas vezes assintomática, apesar de poder causar sintomas compressivos nas estruturas perianeurismáticas (BORGES, 2013).

Em contrapartida, está associado a repercussões agudas e gravíssimas como a dissecação de aorta e a ruptura de aneurisma, sendo assim uma importante causa de morte súbita e 17ª causa de morte nos Estados Unidos em pessoas acima de 65 anos, que é o perfil do nosso paciente (CDC, 2017).

Comumente, a dissecação de aorta, bem como o aneurisma na porção ascendente, são lesões que podem surgir com a senilidade do indivíduo, e algumas patologias podem acelerar ou deixar mais propensos a desenvolver essas síndromes aórticas. Diante destas, as técnicas cirúrgicas de Bono e de Bentall são bastante indicadas, com ótimo prognóstico quando utilizadas em patologias que acometem a raiz da aorta (COELHO JÚNIOR et al, 2017).

O tratamento endovascular da aorta pelo método Thoracic Endovascular Aortic Repair (TEVAR) é mostrado por Quintas et al, 2016, como uma modalidade terapêutica emergente, mas que ainda mostra muitos resultados divergentes, dependendo da localização da lesão.

Já em 1990, resultados acerca do tratamento cirúrgico aberto relacionados à dissecação de aorta tipo 1 mostrou uma mortalidade inferior a 30%, predominando em pacientes operados em fase aguda, e, dentre as causas de óbito estão o Acidente Vascular Cerebral (AVC), Síndrome de Baixo Débito, Pneumonia e redissecção (BERLINK et al, 1990).

O método cirúrgico de toracotomia e reconstrução da aorta e um, ou mais, de seus grandes segmentos, é visto como no estudo de Ingrund et al, 2010, como um procedimento de alta mortalidade e morbidez, devido as complicações derivadas da circulação extracorpórea e hipotermia induzida, como as perdas sanguíneas e possíveis instabilidades hemodinâmicas. Afirma também que, mesmo com a proteção intra-cirúrgica neurológica o paciente poderia estar exposto a grandes chances de vir desenvolver um AVC ou paraplegia, porém o caso reportado neste trabalho vai em desconformidade a estas informações, pois, apesar do procedimento ser de alto risco, o paciente além de sobreviver, não apresentou-se no pós-operatório com nenhuma instabilidade ou sequela derivada da cirurgia.

Em relação à clínica do paciente abordado neste trabalho, o relato apresentado

por Martins et al, 2004, contrasta e traz um caso de dissecção tipo A, a qual abrange o tipo 1 de Debarkey, com sintomatologia semelhante a um infarto agudo do miocárdio, levando-o a recorrer ao serviço de emergência por conta dos sintomas precordiais.

A suspeita de DA é classicamente feita por uma história de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e dor, além de um bom exame físico, sendo necessária uma rápida identificação devido à alta taxa de mortalidade da doença (PRIETO e ANTUNES, 2005). Porém, de fato existem os pacientes que fogem a regra, como observa-se no caso aqui abordado, em que o diagnóstico tanto de DA quando de AN foi fruto do acaso durante o rastreio de outra patologia, que acometia o intestino, além de não ser portador de HAS.

Ademais, agressões mecânicas e crônicas, como na hipertensão arterial sistêmica, tem associação comprovada na reestruturação da composição da parede arterial, e portanto, associação com a gênese de aneurismas ( El-Hamamsy ,2009). Sabe-se, também, da relação de processos inflamatórios na aorta com a formação de aneurismas, como na aortite de Takayasu e de células gigantes (PACINI , 2008).

O caso do paciente aqui relatado, no entanto, não possuía nenhuma dessas comorbidades.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

É viável admitir que a Dissecção de Aorta e o Aneurisma de Aorta são doenças que possuem seus sinais e sintomas clássicos e mais frequentes dentre os que compõem as síndromes por elas causadas, porém o referente trabalho chama atenção com relação aos pacientes que desenvolvem tais doenças e evoluem de forma silenciosa, reavivando a importância do check-up rotineiro, com tempo estabelecido pelo médico, para rastreio e abordagem precoce de possíveis doenças crônicas como a DA e o AN em pacientes que possam se apresentar até mesmo hígidos previamente, já que a mortalidade é deveras elevada na vigência de agudização da doença.

## REFERÊNCIAS

BERLINCK, Marcos Fassheber et al . Tratamento cirúrgico da dissecção da aorta. **Rev Bras Cir Cardiovasc**, São José do Rio Preto , v. 5, n. 1, p. 61-65, abr. 1990 .

BORGES, Luciano de Figueiredo et al. Collagen is reduced and disrupted in human aneurysms and dissections of ascending aorta. **Human Pathology**, [s.l.], v. 39, n. 3, p.437-443, mar. 2008. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.humpath.2007.08.003>.

BORGES, Luciano Figueiredo et al. Why Do Aortas Cleave or Dilate? Clues from an Electronic Scanning Microscopy Study in Human Ascending Aortas. **Journal Of Vascular Research**, [s.l.], v. 51,

n. 1, p.50-57, 3 dez. 2013. S. Karger AG. <http://dx.doi.org/10.1159/000356296>.

CDC, **Centers for Disease Control and Prevention**, 2017. Disponível em: <[https://webappa.cdc.gov/cgi-bin/broker.exe?\\_service=v8prod&\\_server=aspv-wisq-1.cdc.gov&\\_port=5099&\\_sessionid=xcklvAf7Q52&\\_program=wisqars.dd\\_percents10.sas&age1=65&age2=85&agetext=65+&category=ALL&\\_debug=0](https://webappa.cdc.gov/cgi-bin/broker.exe?_service=v8prod&_server=aspv-wisq-1.cdc.gov&_port=5099&_sessionid=xcklvAf7Q52&_program=wisqars.dd_percents10.sas&age1=65&age2=85&agetext=65+&category=ALL&_debug=0)>. Acesso em : 12 novembro 2019

COELHO JUNIOR, Luilson Geraldo et al. CORREÇÃO CIRÚRGICA DE ANEURISMA DISSECANTE CRÔNICO DA AORTA ASCENDENTE: RELATO DE CASO.. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, [S.l.], v. 46, n. 4, p. 162-167, dez. 2017. ISSN 18064280.

DIAS, Ricardo Ribeiro; STOLF, Noedir Antônio Groppo. Doenças da Aorta Torácica. In: MARTINS, Milton de Arruda et al (Ed.). **Clínica Médica**. Barueri: Manole, 2009. Cap. 20. p. 260-272.

EL-HAMAMSY, Ismail; YACOUB, Magdi H.. Cellular and molecular mechanisms of thoracic aortic aneurysms. *Nature Reviews Cardiology*, [s.l.], v. 6, n. 12, p.771-786, 3 nov. 2009. Springer **Science and Business Media LLC**. <http://dx.doi.org/10.1038/nrcardio.2009.191>.

GOMES, Walter. Diretrizes para a cirurgia das doenças da aorta. **Arq. Bras. Cardiol.**, São Paulo , v. 82, supl. 5, p. 35-50, Mar. 2004.

HARKY, Amer et al. Systematic review and meta-analysis of acute type B thoracic aortic dissection, open, or endovascular repair. **Journal Of Vascular Surgery**, New York, v. 69, n. 5, p.1599-1609, ago. 2018.

HUUSKO, Tuija et al. Elevated messenger RNA expression and plasma protein levels of osteopontin and matrix metalloproteinase types 2 and 9 in patients with ascending aortic aneurysms. **The Journal Of Thoracic And Cardiovascular Surgery**, [s.l.], v. 145, n. 4, p.1117-1123, abr. 2013. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jtcvs.2012.04.008>.

INGRUND, José Carlos et al. Tratamento híbrido das doenças complexas da aorta torácica. **CEP**, v. 8270, p. 070, 2010.

MA, Almeida et al. Dissecção Aguda de Aorta. **Revista Médica de Minas Gerais**, Belo Horizonte, v. 18, n. 3, p.20-24, 2008.

MARTIN, José Fernando Vilela et al. Infarto agudo do miocárdio e dissecção aguda de aorta: um importante diagnóstico diferencial. **Rev Bras Cir Cardiovasc**, v. 19, n. 4, p. 386-90, 2004.

MENDES, Lígia et al . Prevalência de aneurisma da aorta abdominal em doentes com estenose carotídea hemodinamicamente significativa. **Angiol Cir Vasc**, Lisboa , v. 14, n. 2, p. 14-20, jun. 2018 .

PACINI, Davide et al. Incidence, Etiology, Histologic Findings, and Course of Thoracic Inflammatory Aortopathies. **The Annals Of Thoracic Surgery**, [s.l.], v. 86, n. 5, p.1518-1523, nov. 2008. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.athoracsur.2008.07.039>.

PRIETO, DAVID; ANTUNES, MANUEL J. Dissecção Aguda da Aorta [41]. **Rev Port Cardiol**, v. 24, n. 4, p. 583-604, 2005.

QUINTAS, Anita et al. Tratamento endovascular de patologia da aorta torácica: experiência institucional. **Sociedade Portuguesa de Angiologia e Cirurgia Vascul**, [S.l.], v. 12, n. 1, p.3-11, mar. 2016..

SAEYELDIN, Ayman A. et al. Thoracic aortic aneurysm: unlocking the “silent killer” secrets. **General Thoracic And Cardiovascular Surgery**, [s.l.], v. 67, n. 1, p.1-11, 4 dez. 2017. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s11748-017-0874-x>.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Absenteísmo 1  
Adultos 24, 40, 41, 45, 46, 139, 162  
Aneurisma de Aorta 60, 62, 66, 67, 68  
Antioxidante 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101  
Atenção ao idoso 103, 107, 112  
Autoimagem 79, 86, 148

### C

Causas 17, 67, 104, 175, 177  
Ceftobiprole 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48  
Ceftobiprole usos clínicos 37  
Cirurgia Cardiovascular 60  
Complicações pós-estreptocócicas 87, 88, 94  
Compostos Inorgânicos 71  
Comunicação 49, 53, 54, 55, 56, 57, 109, 129, 137, 138, 149, 150  
Conceito 50, 76, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 138, 139  
Conhecimento 13, 32, 58, 79, 93, 126, 130, 131, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 159, 175, 184  
Coordenação de cuidados 103, 108, 111, 112, 113  
Criança 87, 93, 116, 117  
Cuidados paliativos 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140

### D

Deficiência 98, 136, 178  
Diabetes Gestacional 171, 174, 175, 176, 177, 181, 183, 184, 185  
Diabetes mellitus gestacional 171, 172, 174, 175, 176, 184, 185  
Diagnóstico 16, 19, 22, 23, 49, 52, 53, 57, 62, 68, 69, 93, 95, 99, 100, 101, 127, 135, 137, 166, 167, 168, 173  
Dissecção de Aorta 59, 60, 62, 67, 68  
Disúria 18

### E

Educação médica 138

Eosinofilia 45

## F

Ferimentos 4, 12

Físicos Médicos 142, 146

Fragilidade 106, 109, 160

## H

Hipertensão 27, 61, 68

Hipoglicemiantes 171, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185

## I

Idoso 18, 19, 45, 103, 105, 106, 107, 112, 113, 148, 150, 151, 152, 157, 159, 160, 161, 162

Imunidade 96, 98, 100, 101

Incidência 8, 18, 24, 34, 37, 61, 80, 87, 89, 92, 93, 98, 115, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 181

Infecção do trato urinário 16, 17, 33, 34

Insuficiência 52, 61, 178

## L

Lesão corporal 3, 4, 5, 6, 7, 8, 12, 13

Lesões 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 15, 67, 97

Leucocitúria 22

Lombalgia 18

## M

Mastigação 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163

Mediastinite 45

Medicina Nuclear 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147

Medicina paliativa 49, 138

Meningite Meningocócica 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

Meningite Tipo C 115

Mortalidade 19, 38, 67, 68, 80, 93, 94, 115, 117, 122

MRSA 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 48

## N

Neoplasm 79, 80, 82



## O

Odontologia Geriátrica 148

Organometálicos 71

## P

Physical Therapy Specialty 79, 80, 82

Prevenção 2, 12, 13, 49, 50, 57, 87, 103, 105, 106, 107, 108, 111, 112, 116, 125, 127, 128, 149, 160, 161, 183

Prisioneiros 4

Profissionais de saúde 49, 54, 56, 57, 125, 126, 130, 132, 135, 137, 139, 175

Proteção Radiológica 141, 142, 143, 146, 147

## Q

Qualidade de vida 1, 2, 49, 50, 53, 54, 57, 81, 82, 83, 85, 86, 102, 105, 107, 112, 113, 125, 126, 128, 129, 133, 134, 135, 138, 150, 159, 162, 165, 168

Química Medicinal 71

Quimioterapia 71, 81, 84, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 102

## R

Radiologia 142, 145, 147

Resistência a múltiplas drogas 17

Resistência antimicrobiana 17, 36, 38, 39

## S

Saúde Bucal 148, 149, 158, 159, 160, 161, 162

Sexual Dysfunction 79, 80

Sinistralidade 103, 105, 107, 108, 109, 111, 112

Sistema Estomatognático 148, 149, 151, 159, 161

Streptococcus Pyogenes 87, 88, 89, 91, 93

Supervisor de Proteção Radiológica 141, 142, 143

Suporte avançado de vida 57, 58

Susceptibilidade antimicrobiana 17

## T

Tecnólogos em Radiologia 142, 145, 147

Terapia antibiótica 17

Tomografia computadorizada 62, 167

Tonsilite 87

Tortura 3, 4, 6, 7, 11, 12, 13

Tratamento 6, 13, 16, 19, 24, 26, 27, 28, 30, 31, 36, 37, 38, 41, 44, 45, 46, 50, 52, 53, 54, 60, 61, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 76, 77, 79, 82, 83, 85, 86, 93, 95, 96, 98, 99, 102, 125, 127, 128, 129, 131, 138, 154, 159, 161, 165, 167, 168, 171, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185

Trauma 3, 4, 42, 61

## V

Vacinação 114, 115, 116, 117, 121, 122, 123

Vulnerabilidade 160

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**